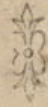


INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção e administração—Rua de S. Thimo 14 e 16
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anúncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 3 DE MAIO DE 1903.

OS REPUBLICANOS

HESPAÑHOES

Nós, tão pouco conhecedores e tão pouco curiosos do que se passa na vizinha Hespanha, fomos agora despertados pelo eco da recente victoria que os republicanos conseguiram nas eleições para deputados.

O facto é de veras symptomatico e com larga margem para considerações.

Entre todos os paizes a Hespanha, pela posição geographica, pela historia e pelas affinidades de caracter é o povo que mais se nos assemelha. D'ahi uma victoria republicana em Hespanha é moralmente uma victoria republicana em Portugal.

Se um dia a republica lá vingar, mais tarde ou mais cedo vingará cá tambem.

Por isso o caso fez por ahi um certo sobresalto e oxalá que os nossos homens publicos comprehendessem a grande e inolvidavel lição que elle encerra.

Os jornaes do reino visinho quasi sem excepção assinalam como uma das principais causas do engróssamento espantoso do partido republicano, a politica ferózmente reaccionaria do sr. Maura.

Deve ser assim.

Todos os excessos longe de conseguir o fim para que tendem produzem resultados inteiramente contrarios.

A politica do sr. Hintze Ribeiro, reaccionaria e tola como a do hespanhol sr. Maura, hade mais dia ou menos dia produzir resultados semelhantes.

Não se brinca impunemente com a paciencia de uma nação, não se opprime um povo durante annos e annos, não se lhe dá o espectáculo torpe de uma administração ruinosa e de um governo faccioso sem que chegue a hora solemne da desforra e do ajuste de contas.

Quem semeia ventos diz o rifão, colhe tempestades.

O sr. Hintze Ribeiro e os seus sequazes, com a sua po-

litica não prejudicam somente o partido que estão degradando e aviltando, mas ameaçam até as proprias instituições.

O povo não distingue nitidamente d'onde vem o mal, não percebe se elle está nos individuos, se está na forma de governo e pode vir a odial-a por a ver servida por taes homens.

Cuidado pois.



O JORNAL DA NOITE

Não obstante o avultado numero de jornaes novos que n'estes ultimos tempos tem apparecido em Lisboa, «O Jornal da Noite», cuja visita acabamos de receber, é sem duvida um dos jornaes mais bem feitos que se publicam entre nós.

Note-se que não o dizemos por simples homenagem, aliás merecida, ao correligionario que tão certamente, sobretudo pela penna sagaz e elegante do seu illustre director, combate o actual regimen politico da cevadocracia.

Embora nós folguemos em ver um tão illustre «diario regenerador-liberal» a defender a vida-nova na politica nacional, sinceramente inspirada no amor do paiz, sob a direcção do energico e sincero estadista sr. conselheiro João Franco; apesar d'isso as nossas palayras não são um mero cumprimento ao illustre collega.

É que realmente pelo numero e variedade das secções, pela competencia dos nomes a que estão entregues, e alem d'isso pela graça que esmalta alguns artigos, pela finura d'outros, pela sobriedade e correção de todos, o jornal é d'uma leitura verdadeiramente encantadora.

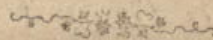
Para contra prova basta indicar, entre os numerosos artigos cheios d'interesse e novidade, alguns que agora nos lembram. Já publicou uma chronica financeira, cheia de clareza e saber, do sr. Mello e Souza, uma chronica magnifica de Moura Cabral sobre coisas de theatro, um artigo de J. Magalhães Lima sobre

Ruskin e Emerson, apóstolos modernos do idealismo, uma noticia sobre os celebres actores francezes Coquelin que se acham em Lisboa, uma noticia litteraria sobre a «Verité», de Zola nas suas relações com a questão Dreyfus, chronicas de scintillante delicadeza sobre a vida elegante de Lisboa, «notas d'un lisboeta» cheias de *humour*, etc., etc.

Encerra uma secção muito educativa sobre questões de exercicio phisico e de *sport*, um *magazine* muito bem escripto e instructivo.

Enfim é um jornal moderno, para um publico selecto, incluindo o mundo feminino que lá encontra deliciosa leitura.

Os nossos cumprimentos ao novo e brilhante collega.



As pombas

Vagou a primeira pomba de porta...
Vagou outra mais... mais outra...
De pombas vão se dos pombas, apenas
Rala sanguinea e fresca a madrugada...

É a tarde quando a rigida portada
Sopra, aos pombas de novo ellas, serenas
Rufando as azas, sacudindo as penas
Voltam todas em bando e em revoadas...

Tambem dos corações onde abotoam
Os sonhos, um por um, celeres voam,
Como voam as pombas dos pombas

No azul da adolescencia as azas soitam
Fogem... mas aos pombas as pombas voltam
E elles aos corações não voltam mais...

Raymundo Corrêa
(poeta brasileiro)

GAZETILHA

(Braga falou...)

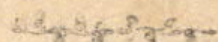
O' Braga fiel e angusta,
Este velho Guimarães
Vem dar-te (nada lhe custa)
Seus sinceros parabens
Pelo teu porte, patuasca!

Quizeste encharcar tudo,
(Coba que não se define)
O Guimarães ficou muito,
Mas tu ficaste com Nino,
Que foi um grande caundo...

Viste Guimarães ditoso...
Der Engano, não me mel...
Foi um canudo farruco...
Tu ficaste d'um ramal,
Guimarães com o Velloso...

P'ra ir direita a Monsão,
A Fafe, Chaves e além,
Tu falaste... Tal acção
Equipara-te muito bem
A' Burra de Balaam.

I Grego



PERFIS MODERNOS

ELLAS

A Primavera radiosa e bella,
Que os prados e campos abençoa,
Deixou-nos sós e foi ao lado d'ella,
Foi com ella habitar para Lisboa.

Agora a chuva, que em torrentes cabe
Inundando essas ruas da Cidade,
E' o Ceu que a chora como um paço,
Porque o Ceu tambem chora de saudade.

O' Senhora ideal de fino porte,
Que da nossa rainha tem o nome,
Nós estamos mais tristes do que a morte,
Abranda esta dor que nos consome.

O' Senhora ideal de mãos de fada,
Fadada para ser nossa alegria,
Voltae á terra triste e desolada,
Abranda esta dor, esta agonia.

O' Senhora ideal, d'olhos tão bellos,
Que nada ha no mundo mais formoso,
A não ser essa trança de cabelos,
Esse modo de andar, sereno, airoso,

O' Senhora ideal, que na verdade
Mais nos parecia uma illusão, chimera,
Tornaes-vos bem depressa a esta cidade
Para que volte de novo a Primavera.

Guimarães, 2 de maio de 1903.

Stellio.

Parabens

Desde hoje até ao dia 9
do corrente fazem annos:

As Ex.^{mas} Srs.^{as}

- Dia 6—D. Luiza Candida Ferreira Vieira;
- » «—D. Maria Arminda da Silva Caldas;
- « 8—D. Hermida Sophia Vasconcellos Collares Santos.

CORREIO DAS SALAS

De Sevilha regressou o Braga, o sr. Visconde de Paço de Nespereira (João).

Do Porto regressou a Guimarães, o sr. Visconde de Paço de Nespereira (Gaspar).

Regressam hoje a Coimbra, os srs. dra. Francisco José da Silva Basto e Alvaro José da Silva Basto, lentes cathedricos da Universidade de Coimbra.

Partiu para o Porto a convalescer dos graves padecimentos que ultimamente tem soffrido, o digno commandante d'infanteria n.º 20, sr. Silva Dias.

Regressou de Lisboa, para onde tinha partido ha dias, o nosso bom amigo sr. Albano Bellino.

Estiveram entre nós na sexta-feira ultima o sr. dr. Joaquim Ferreira de Souza Villas Boas, medico em Barcellos, e sua esposa D. Emilia Chaves Villas Boas.

Tem estado em Lisboa o sr. Antonio de Moura Soares Veloso, director da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

Vimos em Guimarães na terça-feira da semana passada, regressando no mesmo dia a Fafe, o rev. padre Arthur Fernandes Guimarães.

Da terra da sua naturalidade regressou a esta cidade, o rev. Padre João Antonio Ribeiro, secretario do Lyceon d'esta cidade.

Regressou ao Porto, o sr. Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paul, solicitador n'aquella cidade.

Entrou em via de restabelecimento o sr. Alvaro da Costa Guimarães, coproprietario da importante Fabrica do Castanheiro.

Os nossos affectuosos cumprimentos.

Esteve entre nós ultimamente o sr. Antonio Emilio de Magalhães, conhecido industrial do Porto.

Tambem aqui esteve na terça-feira passada o nosso presado amigo e assignante rev. padre Hilario Lucio Pereira Leite, digno paroco da freguezia de S. Verissimo de Lagares, em Felgueiras.

Tem obtido consideraveis melhoras a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Luiza das Neves Carvalho Machado, esposa do nosso presado amigo sr. dr. Arnaldo Machado.

Do Porto onde esteve na terça-feira passada com sua ex.^{ma} esposa já regressou a esta cidade o sr. Domingos José de Souza Junior.

De Braga regressou a Vizella o rev.º padre Antonio Manuel de Souza, paroco da freguezia de S. João das Caldas.

De Guimarães partiu para a Beira Baixa o rev.º padre Luiz Maria d'Abreu Campo Santo.

ESCOLAS DE ENSINO PRIMARIO

No «Diario do Governo» n.º 89 de 24 do mez passado vem publicado o despacho que declara aberto concurso documental, e m conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901, e com o capitulo 3.º do reg. do ensino primario de 19 de setembro de 1902, para o provimento dos logares de professores das escolas primarias que se acham vagas, com o ordenado e gratificação estipulada no referido decreto n.º 8.

Os requerimentos, dirigidos a S. M. El-Rei, serão apresentados aos sub-inspectores dos circulos escolares respectivos e instruidos com os seguintes documentos, devidamente assignados e reconhecidos:

- 1.º—Diploma ou certidão de habilitação legal;
- 2.º—Atestado de bons costumes, passado pela auctoridade administrativa ou policial da residencia do candidato;
- 3.º—Certificado do registo criminal passado na comarca da naturalidade;
- 4.º—Documento comprovativo de ter satisfeito as obrigações do recenseamento militar;
- 5.º—Atestado medico em que prove não padecer de molestia contagiosa, não ter defeitos

CONCURSO

(2.ª publicação)

A Camara Municipal da cidade e concelho de Guimarães, districto administrativo de Braga, devidamente auctorizada, abre concurso documental por espaço de trinta dias a contar da ultima publicação do presente annuncio, para o preenchimento do lugar vago de Amanuense encarregado do serviço e fiscalisação dos expostos e creanças desvalidas, a cargo d'este concelho, com o vencimento annual de reis 230\$000, inserido no respectivo orçamento municipal.

Os concorrentes deverão apresentar, na Secretaria da Camara Municipal, dentro d'aquelle prazo, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pelo decreto regulamentar de 24 de Dezembro de 1892.

Guimarães e Paços do Concelho 24 de Abril de 1903. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o escrevi.

O Presidente da Camara

Joaquim José de Meira

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

(2.ª publicação)

FAZ saber que no dia 20 do proximo mez de maio pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica, a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar da Poça do Sal, freguezia de Gominhões, sob a base de licitação de reis 99\$900.

Idem, da reparação e melhoramento do caminho municipal que vae do lugar da Carreira, freguezia de S. Torquato, para a freguezia de S. Lourenço de Selho, no lugar da Leira Longa, sob a base de licitação de 79\$500 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos lugares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 24 de Abril de 1903. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

Presidente

Joaquim José de Meira

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 10 do proximo mez de maio, ao meio dia, no edificio da fabrica de pentes da Madrôa, sita na rua d'Alegria, d'esta cidade, se tem de arrematar em terceira praça, pelo maior lance que offerecido for, uma caldeira tubular horizontal, com caixa de fogo e nivel d'agua para trabalhar com a pressão de 12 kilogrammas por centimetro quadrado, um motor horizontal com a força aproximada de dose cavallos, e tresentas caixas de cartão, tudo pertencente á msssa fallida de Francisco Dias de Castro, commerciante e industrial, que foi n'esta cidade.

Pelo presente, são citados quaesquer credores incertos da dita massa fallida.

Guimarães, 24 d'abril de 1903.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do terceiro officio, correm editos de 30 dias a citar Martinho Teixeira da Silva Araujo, casado com Claudina, cujo sobrenome se ignora, residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, na qualidade de herdeiro de seu fallecido pae Antonio Teixeira da Silva Araujo, casado, negociante e morador que foi na Avenida da Industria, d'esta cidade, assistir a todos os termos do respectivo inventario orphanologico e n'elle deduzir seus direitos, e bem assim todos os credores incertos.

Guimarães, 20 d'abril de 1903.

Verifiquei,

S. Leal

O escrivão ajudante,

Armando da Costa Nogueira

500\$000 REIS

Quem pretender esta quantia a juro com hypotheca pode dirigir-se á typographia d'este jornal.

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma boa propriedade situada no lugar do Montinho, da freguezia de Santa Marinha da Costa, n'um dos arrebaldes mais apraziveis e hygienicos da cidade.

Dá bom rendimento e é de natureza allodial.

Para tractar na Rua Nova do Commercio, n.º 61 onde se dão todos os esclarecimentos.

Manteiga de Cambra

Ao estabelecimento de mercaria do acreditado negociante d'esta praça, sr. Domingos Pereira Mendes, ao Campo do Toural, chegou a afamada manteiga da Fabrica de Lactiosinos do Valle de Cambra.

Esta deliciosa manteiga, dum sabor especial e d'um aspecto muito agradável, foi ha pouco analysada no Laboratorio do Instituto Central de Hygiene e na conclusão da analyse a que foi submetida reconheceu-se que era MANTÉIGA PURA, propria para consumo.

O sr. Pereira Mendes é o unico depositario d'esta manteiga em Guimarães.

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE NOVEMBRO

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Misto—Parte de Guimarães ás 5,15 da manhã e chega á Trofa ás 6,50. Corresponde directamente ao comboyo n.º 2 do Minho que parte da Trofa ás 7,15 e chega ao Porto ás 8,28 da manhã.

N.º 16—Misto—Parte de Guimarães ás 7 da manhã e chega á Trofa ás 9.

N.º 4—Misto—Parte de Guimarães ás 11,51 da manhã, chegando á Trofa á 1,26 da tarde. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho para Braga, Valença e Povoas e com o comboyo n.º 4 do Minho que chega ao Porto ás 2,47 da tarde.

N.º 6—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35. Corresponde com o comboyo n.º 6 do Minho que chega ao Porto ás 7,5 da noite e com o comboio n.º 5 para Valença, Braga e Povoas.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Misto—(mercadorias)— Parte da Trofa ás 7,45 da manhã e chega a Guimarães ás 9,30. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que parte do Porto ás 5,55 da manhã e com o comboio procedente de Valença, Braga e Vianna.

N.º 1—Correio—Parte da Trofa ás 9,50 da manhã e chega a Guimarães ás 11,1. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,15 da manhã e chega á Trofa ás 9,21.

N.º 3—Misto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa á 1,53 da tarde e chega a Guimarães ás 3,11. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 3 do Minho, que parte do Porto ás 11,20 da manhã e com o n.º 4 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 9—Misto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 5,50. Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 4,20 da tarde.

N.º 5—Misto—Parte da Trofa ás 7,22 da noite e chega a Guimarães, ás 8,58. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho que parte do Porto ás 5,45 da tarde.

Todos os outros comboyos aqui não mencionados e que faziam parte do horario em vigor até 31 do mez d'outubro findo, foram supprimidos.

NOVO HOTEL CENTRAL

(ANTIGO HOTEL MINHO E DOURO)

SITUADO JUNTO AO ESCRITORIO DO SNR. COSME

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba de se reabrir sob o nome de

NOVO HOTEL CENTRAL

achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos senhores hospedes.

Guimarães, 27 de Fevereiro de 1903

O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por—Leonor Rosa da Silva—de Felgueiras

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc.

Deposito da Companhia Vinicola

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

DEPOSITO MERCENARIA DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de Damasco—19 e 21

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃES

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUGUESE

POLVORA DO ESTADO

N.º ESTE bem conhecido estabelecimento ventose boga de subministro de primeira qualidade, para por eor ao vinho, Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades.

Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, assucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Trás-os-Montes, stonha, chá, café, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.